

Apresentação

Com esse número, a Revista da SEP completa o seu primeiro ano como revista quadrimestral. As suas três edições deverão a partir de agora sair sempre em outubro, fevereiro e junho de cada ano. Nos números 27, 28 e 29 foram publicados 16 artigos, dos quais apenas dois originaram-se de autores convidados. Os artigos restantes, em número de quatorze, acolheram contribuições de dezoito autores que costumam comparecer aos Encontros Anuais da SEP, os quais ocorrem – como se sabe – sempre em junho de cada ano. Todos os artigos divulgados trataram de temas pertencentes ao âmbito da Economia Política, mantendo uma visão de esquerda sobre os temas abordados. As orientações teóricas desses artigos variaram o suficiente para cobrir todo o espectro das posições políticas críticas existentes no universo da universidade brasileira, principalmente na área de economia, mas incluindo também outras áreas.

Neste número, a revista publica um artigo de André Guimarães Augusto que aborda criticamente as teses de Benedito Moraes Neto sobre a natureza da produção fordista e taylorista. Neto, como é chamado por seus alunos, teve vários de seus artigos publicados anteriormente pela Revista da SEP, nos quais defendeu uma posição sobre esse tema, a qual agora é contraditada. Afinal, o fordismo-taylorismo, enquanto modo de organização da produção, pertence à manufatura ou à grande indústria? – eis a questão discutida.

Dois artigos estão sendo publicados sobre a crise econômica mundial iniciada em 2008. O primeiro deles, de Rosa Maria Marques, procura fazer um confronto entre as posições dos marxistas franceses Michel Husson, François Chesnais, Alain Bihr e Louis Gill sobre o caráter do declínio da conjuntura mundial e sobre a sua significância no evoluir recente do capitalismo mundial. O segundo, de Leonardo de Magalhães Leite, discute o caráter fictício de um importante instrumento financeiro, os MBS (*mortgage backed securities*), os quais tiveram papel importante no desenrolar da crise nos Estados Unidos.

Segue na ordem de apresentação da revista, um artigo de Ana Carolina da Cruz Lima e João Policarpo Rodrigues Lima, o qual trata

dos mecanismos recentes de desenvolvimento regional no Brasil. O seu objetivo vem a ser analisar as propostas de políticas de desenvolvimento regional elaboradas pelo governo federal no Brasil entre 1996-2007.

Rodrigo Luiz Medeiros Silva é o responsável pelo artigo seguinte que trata dos ciclos sistêmicos de acumulação no processo de crescimento econômico e modernização estrutural da Coreia do Sul. Para ele, trata-se, em chave crítica, do “milagre do Rio Han”. Finalmente, Maria de Fátima Silva Carmo Previdelli e Luiz Eduardo Simões de Souza apresentam o processo de inserção da economia portuguesa na Comunidade Econômica Européia, entre 1986 e 1995. O artigo é informativo, pois procura mostrar quais foram os principais resultados obtidos das políticas econômicas adotadas pelo governo nos primeiros dez anos em que Portugal foi já estado membro do Mercado Comum Europeu.